

## Boletim do monitoramento pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia.

### Araguacema-TO

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca) como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR) acompanhou os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará. O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), iniciado em 2019 e com término previsto em 2022.

Foram avaliadas as pescarias no município de Araguacema-TO entre 2019 e 2021. Foram avaliados 679 desembarques no total. Porém, 2019 foi insuficiente para análises, com apenas 23 desembarques. O ano de 2020 foi o mais representativo, com 412 desembarques, e 2021 teve 244. As principais informações foram a produtividade (kg/pescador), a receita bruta (R\$/pescador), as despesas geradas pela pesca, o destino do pescado e os principais peixes capturados. Em 2020 e 2021, as coletas feitas pelos monitores locais foram enviadas e analisadas remotamente pela equipe técnica. Portanto, os indicadores produtivos ainda podem sofrer influência das consequências da pandemia e do trabalho remoto.

A produção média por pescador, também chamada de produtividade, em 2020 variou de 31,7 kg por pescador em março a 94,2 kg em agosto. A alta em agosto reflete principalmente o baixo esforço de pesca (41 pescadores monitorados), o que aumentou a produtividade, pois havia menos pescadores em atividade para os mesmos recursos pesqueiros disponíveis no ambiente.

Número de pescarias - 679  
Produção total - 55.000 kg  
Receita bruta total - R\$ 767,5 mil

Em 2021, o mês de julho foi o de maior produtividade (77 kg/pescador) e também o de menor esforço, repetindo o mesmo padrão de 2020. O número mensal de pescadores variou pouco em relação a 2020.

A participação dos pescadores diminuiu ao longo da temporada em 2020, mas não em 2021. De forma geral, quanto mais pescadores estão pescando, menor é a produtividade (Figura 1).

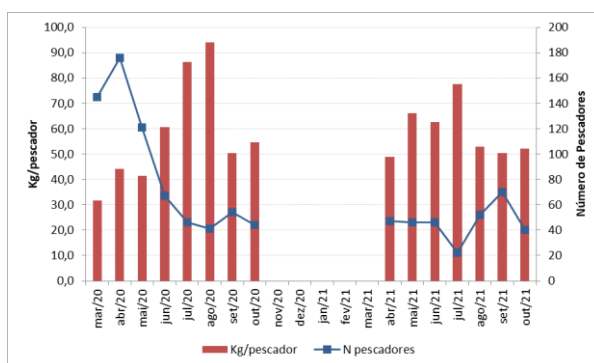


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador e número de pescadores monitorados em 2020 e 2021 em Araguacema-TO.

A receita bruta é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês. Ou seja, do mesmo jeito da produtividade. Em 2020, o mês de agosto foi o de maior receita, com R\$ 1.544,00 por pescaria/pescador, e março o de menor receita, com R\$ 369,00 (Figura 2). Em 2021, o padrão se repete, sendo julho o mês de maior rendimento e setembro o de menor. Em 2021, os rendimentos médios mensais foram 14% maiores do que em 2020. Para calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca no mês, basta multiplicar este valor pelo número de pescadores da comunidade.

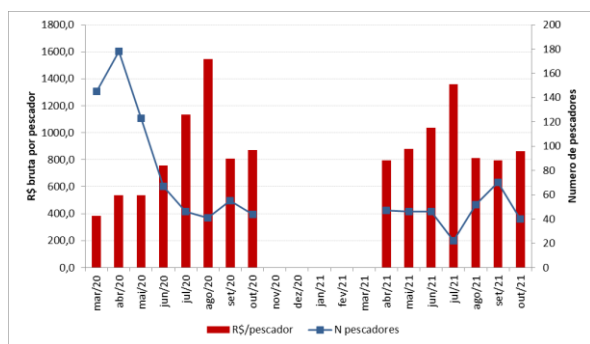


Figura 2. Receita bruta média mensal (R\$) por pescador em 2020 e 2021 em Araguacema-TO.

Selecionaram-se aqui os dez peixes mais capturados, somando 2020 e 2021. O pacu (11,4 ton), o tucunaré (10,1 ton), o piauí (6 ton), a curvina (5,6 ton) e o jaraqui (5,3 ton) foram os principais. Juntos, eles representam 70% das espécies mais capturadas no período (Figura 3). Destaca-se ainda a variedade de nomes populares entre as espécies de mesmo nome. Para o pacu e o piauí, por exemplo, foram citados seis e cinco nomes comuns diferentes para cada, sendo então agrupados

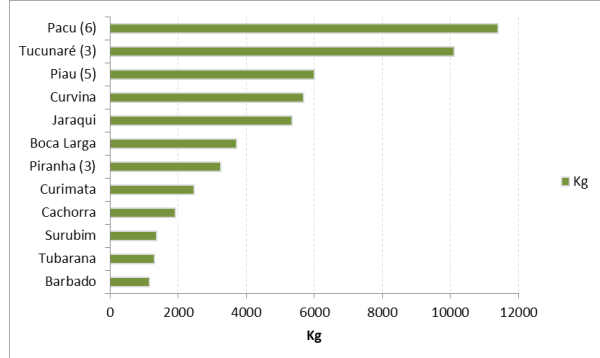


Figura 3. Produção total (kg) dos dez principais peixes capturados em 2020 e 2021, em Araguacema, TO.

Os tucunarés e os pacus continuam sendo responsáveis pelas maiores produtividades e receita ao longo do ano e registraram suas maiores produções no mês de abril (Figura 4).

Apesar da redução na captura ao longo da temporada, estes peixes possuem um bom preço de mercado, principalmente no período de vazante do rio Araguaia, entre junho e outubro.

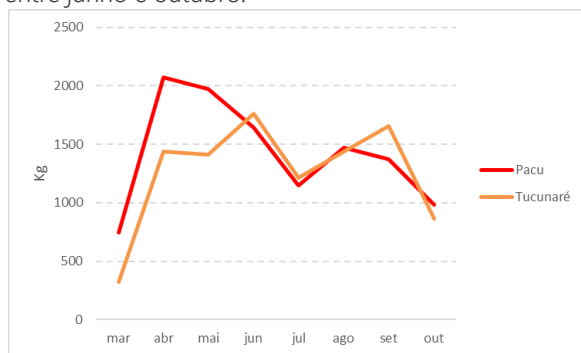


Figura 4. variação da produção mensal de tucunarés e pacus em Araguacema-TO (2020 e 2021).

O monitoramento pesqueiro em Araguacema se consolidou em 2020 e 2021, mesmo com a pandemia. O trabalho voluntário foi fundamental e a comunidade está mais participativa e entendendo a real importância de conhecer sua própria realidade por meio dos números. É importante valorizar o esforço dos monitores pesqueiros locais Vilma Sousa Santos, Valdemir Lima Gomes e dona Luzirene do Bonfim, que se empenharam na coleta das informações com maior adesão dos pescadores. O Propesca foi um marco na produção de informações inéditas sobre a cadeia produtiva da pesca e as informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Espera-se que este informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos e sociais, contribuindo para a formulação e/ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal. O empenho da comunidade contribuiu para uma nova fase no monitoramento, a ser realizada pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Tocantins entre 2022 e 2024, em parceria com a Embrapa e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

[www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura](http://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura)

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Carolyne Dias

(63) 99112-6121

Coordenação Pará

Cristiane Cunha Unifesspa

(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon Embrapa

(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Apoio



Atividade vinculado ao projeto

